

o Deputado Delegado Olim com voto propondo medida disciplinar de perda do mandato, nos termos do artigo 16, inciso II e §§ 1º e 2º, da constituição do Estado de São Paulo, e dos artigos 7º, inciso IV, 11, incisos II e III, e 13, "caput", estes da Resolução Alesp nº 766, de 16 de dezembro de 1994 (Código de Ética e Decoro Parlamentar), e, ainda, que sejam remetidas, além das comunicações de praxe, as requeridas nesta manifestação. Em atendimento aos preceitos emanados do inciso IV do artigo 15 do Código de ética e decoro parlamentar oferece minuta de Projeto de resolução. Em discussão, pela ordem, o Deputado Barros Munhoz apresentou Requerimento de Urgência e explicou que o pedido se impõe para que o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar possa cumprir o estabelecido no parágrafo 2º do artigo 17 do Código de Ética e Decoro Parlamentar. O advogado do Deputado Arthur do Val pediu a palavra e a Senhora Presidente respondeu não ser possível que ele se manifestasse naquele momento. Colocou em discussão o Requerimento de Urgência. Não havendo oradores inscritos, em votação, foi aprovado pela unanimidade dos votos. Em seguida, a Presidente passou a palavra ao relator, Deputado Delegado Olim, que fez a leitura de um resumo de seu voto. O Deputado Enio Tatto solidarizou-se com o grupo de mulheres ucranianas que está acompanhando os trabalhos. Solicitou a transmissão do áudio do Deputado Arthur do Val. Disse estar contemplado com o voto do relator. Afirmou que não tem dúvidas que houve quebra do decoro parlamentar, pois o áudio demonstra o caráter e a índole do representado, que mais de uma vez agrediu os parlamentares e desrespeitou as instituições. A Deputada Érica Malunguinho disse que a atitude do Deputado Arthur do Val mostra uma política de violência que não pode ser relativizada. Disse que não se trata apenas de uma falha pontual, mas de uma lógica de poder na qual as mulheres são a parte mais frágil. Demonstrou sua tristeza com essa violência contra a mulher. A Deputada Marina Helou afirmou que assédio é crime e que no Brasil somos coniventes com a violência contra as mulheres. O Deputado Barros Munhoz disse que esta é uma Casa de boa convivência e respeito ao pensamento alheio e que o Deputado Arthur do Val não escolheu o melhor caminho para fazer política. Mostrou cópia de ameaça recebida, dentre várias, incluindo seus filhos e netos. Declarou seu constrangimento por tais ameaças virem de pessoas de nossa convivência diária. Deputado Wellington Moura afirmou que nosso País e Estado têm sido criticados pelas ações do Deputado Arthur do Val e acredita que, além da perda de mandato, ele, oportunamente, deverá ser julgado pela justiça. A Deputada Isa Penna lembrou que já foi vítima de assédio físico nesta Casa e que atualmente é obrigada a conviver com o homem que a assediou. Disse que agora esta Casa de Leis vai demonstrar que a violência contra a mulher deve ser penalizada. O Deputado Gil Diniz disse que o Deputado Arthur do Val desrespeitou todas as mulheres ao comparar a fila de refugiadas com fila de balada e dizer que elas "são fáceis porque são pobres". O Deputado Emídio de Souza afirmou que o Deputado Arthur do Val não mostrou a seriedade com que deve se comportar um parlamentar. O Deputado Douglas Garcia disse tratar-se de um momento triste, ver uma pessoa investida no poder sendo destituída por pura irresponsabilidade. O Deputado Teonílio Barba cumprimentou o relator e a Presidente do Conselho. Afirmou que o Deputado Arthur do Val, mais uma vez, revelou sua face, a face da elite brasileira, machista, sexista e preconceituosa. A Deputada Valéria Bolssonaro externou o sentimento de asco que sentiu ao ouvir os áudios do Deputado Arthur do Val. Disse ser mãe mas que, foi como professora que encontrou muitos adolescentes como o Deputado Arthur do Val, cujos pais não atentam para os limites, criando pessoas que não sabem quando acaba sua liberdade e a do outro começa. A Deputada Professora Bebel disse que o Deputado Arthur do Val não soube respeitar o seu papel como membro da maior Assembleia Legislativa do País e que maculou, com seus comentários e atitudes, várias categorias profissionais que aqui compareceram, e, em especial, os professores, cuja maioria é composta por mulheres. Afirmou que ele deveria ter honrado os quatrocentos mil votos que recebeu. A Deputada Patrícia Bezerra afirmou não acreditar que os eleitores do Deputado Arthur do Val estejam decepcionados, pois existe grande parte da população que acredita que as mulheres são objetos, mantendo-as subjugadas e segregadas das salas de tomadas de decisões. Espera que este seja um processo de transformação da sociedade, que acha esse tipo de atitude natural. A Deputada Mônica Seixas, referindo ao grupo de homens que impediam o acesso de mulheres ao plenário onde estava se realizando a reunião, disse que “quando a violência masculina se impõe, as mulheres, mesmo as deputadas, ficam silenciadas”. A Deputada Carla Morando lembrou que já são quase cinquenta dias de guerra, na qual as mulheres deixaram seus filhos, pais, irmãos à mercê de um genocida. Afirmou que temos que ter mais mulheres na política, pois elas têm o direito a ter voz, mas que não é o que ocorre. O Deputado Agente Federal Danilo Balas disse que o ato do Deputado Arthur do Val envergonha o nosso País e a maior Assembleia Legislativa da América Latina. Acrescentou que ele causou um imbróglio internacional, quebrando vários pactos e que protocolo representação junto ao Ministério Público por essas violações gravíssimas e injustificáveis. O Deputado Dr. Jorge do Carmo prestou sua solidariedade às mulheres ucranianas. Acrescentou que o parlamento é um lugar de debate de ideias e não tolera comportamentos como o do Deputado Arthur do Val, que viajou para o exterior sem autorização e envergonhou esta Casa. O Deputado Carlos Giannazi afirmou que os áudios vazados são execráveis e um escárnio às mulheres e à toda a humanidade. Reproduz tudo o que se repudia no processo civilizatório. Afirmou que a história da Alesp sempre foi permeada por comportamento machista, sexista, preconceituoso, mas que, atualmente, isso não pode mais ser tolerado. A Deputada Márcia Lia externou seu respeito às mulheres ucranianas, cujo sentimento de indignação também atingiu as mulheres e todos os Deputados desta Casa Legislativa. O Deputado Paulo Fiorilo parabenizou o relator e afirmou que essa fala do Deputado Arthur do Val não foi ocasional. Disse que já viu manifestações da população na Alesp para garantir direitos ameaçados, mas que é inédito termos policiais protegendo o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar de pessoas que estão defendendo o Deputado Arthur do Val. O Deputado Arthur do Val reconheceu seu erro e pediu desculpas, principalmente às mulheres ucranianas presentes à reunião e a todas as mulheres que se sentiram ofendidas. Disse acreditar que o que está acontecendo é porque todos na Assembleia Legislativa o odeiam. Não é pelo que falou, mas pelo que ele é. O processo não se deve aos seus defeitos, mas às suas virtudes, pois discorda com muitos dos gastos desta Casa. Em votação, por unanimidade dos votos, foi aprovado como parecer o voto do relator, com voto propondo medida disciplinar de perda do mandato, nos termos do artigo 16, inciso II e §§ 1º e 2º, da constituição do Estado de São Paulo, e dos artigos 7º, inciso IV, 11, incisos II e III, e 13, "caput", estes da Resolução Alesp nº 766, de 16 de dezembro de 1994 (Código de Ética e Decoro Parlamentar), e, ainda, que sejam remetidas, além das comunicações de praxe, as requeridas nesta manifestação. Em atendimento aos preceitos emanados do inciso IV do artigo 15 do Código de ética e decoro parlamentar oferece minuta de Projeto de resolução. Em seguida, a Presidente deu por lidos os itens para ciência, informando que cópia da documentação está à disposição na secretaria do Conselho. Item 2 - Manifestações de repúdio à conduta do Deputado Arthur do Val: documentação encaminhada pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo (OAB/SP), assinada por: Dra. Patrícia Vanzolini, Presidente; Dr. Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão Eleitoral; Dra. Priscila Akemi Beltrame, Vice-Presidente da Comissão de Diretos Humanos; documentação encaminhada pelo

Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), assinada por Otávio Oscar Fakhoury, Presidente do Diretório SP; documentação encaminhada pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral Estadual São Paulo (MCCE-SP) e advogados eleitoralistas, assinado por Carmen Cecília de Souza Amaral e outros; Moção de repúdio nº 23/2022 da Câmara Municipal de São José dos Campos, de autoria da Vereadora Amélia Naomi; Moção de repúdio nº 79/2022 da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque, de autoria da vereadora Cláudia Rita Duarte Pedroso; Moção de repúdio nº 12/2022 da Câmara Municipal de São Paulo, de autoria da Vereadora Edir Sales; Moções de repúdio nº 63/2022, 65/2022 e 67/2022 da Câmara Municipal de São Carlos, de autoria da vereadora Raquel Auxiliadora e dos vereadores Azauiate Martins de França e Djalma Nery, respectivamente; manifestação de insatisfação da Câmara Municipal de Diadema, de autoria do vereador Jose Queiroz; Moção de repúdio nº 248/2022 da Câmara Municipal de Jundiá, de autoria do vereador Adilson Roberto Pereira Junior e outros; Moção de repúdio nº 04/2022 da Câmara Municipal de Cotia, de autoria do vereador Alexandre Santos Ramos; Moção de repúdio nº 12/2022 da Câmara Municipal de Mauá, de autoria do vereador Sargento Simões; Moção de repúdio nº 18/2022 da Câmara Municipal de Capivari, de autoria do vereador Ruan Henrique Pellegrini Braggioni; manifestação da Comissão Justiça e Paz da CNBB Sul 1; Moção de repúdio nº 04/2022 da Câmara Municipal de Serra Negra, de autoria da vereadora Ana Bárbara Regiani Magaldi e outros; Moção de repúdio nº 16/2022 da Câmara Municipal de Ilha Comprida, de autoria da vereadora Andressa Marques Moreira Ceroni; Ofício nº 21/2022 da Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande, de autoria do vereador Rodrigo Rosário dos Santos e outros; Moção de repúdio nº 02/2022 da Câmara Municipal da Estância de Socorro, de autoria conjunta de todos os vereadores; manifestação da Representação Central Ucraniano Brasileira; Manifesto da Associação Paulista de Imprensa; documentação encaminhada pela ABRACRIM - Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas, Comissão Nacional da Mulher Advogada da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas - ABRACRIM MULHER, ABRACRIM SP e a Comissão de Relações Internacionais da ABRACRIM; Moção de Repúdio nº 17/2022 da Câmara Municipal de Registro, de autoria da Vereadora Sandra Kennedy Viana; Nota de Repúdio do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher da Prefeitura de Birigui, de autoria de Neide Bizarria dos Santos; Moção de repúdio nº 12/2022 da Câmara Municipal de Itapeçerica da Serra, de autoria da vereadora Roseli Trappe (Irmã Rose); Moção de repúdio nº 14/2022 da Câmara Municipal de Itapeçerica da Serra, de autoria do Vereador Fábio Santana; Nota de repúdio da 232ª Subseção de Jaguariuna da Ordem dos Advogados do Brasil, por intermédio da sua Diretoria e da Comissão da Mulher Advogada, de autoria de Tahis Soares (Presidente da Comissão da Mulher Advogada); Ofício nº 1927/2022/GM.MMFDM/MMFDH do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, de autoria de Damares Regina Alves (Ministra de Estado); Ofício nº 258/2022/PRES/OAB/AC da Ordem dos Advogados do Brasil – Acre, de autoria de Rodrigo Aiache Cordeiro (Presidente) e Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues de Souza (Vice-Presidente); Nota de Repúdio encaminhada pelo Instituto Brasil pela Liberdade; Carta de Repúdio encaminhada pela Organização Soroptimist International, Região Brasil, assinado por Maria Helena Riquinho dos Santos (governadora da Região Brasil) e outros; Ofício Gab. nº 144/2022, da Câmara Municipal de Sumaré, encaminhando Nota de Repúdio das mulheres servidoras daquela Câmara, assinada por Debora Rossini (Procuradora Especial da Mulher); Carta Aberta de Repúdio do Fórum Nacional de Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais (FNMT); Requerimento de repúdio nº 315/2022, da Câmara Municipal de Bragança Paulista, de autoria da vereadora Gislene Cristiane Bueno (Gi Borboleta); cidadão Matheus Hipólito Pio. Item 3 - Manifestações de repúdio à conduta do Deputado Frederico D’Ávila - Processo RGL 13104/2021: Missiva da Diocese de Osasco. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente deu por encerrada a reunião, que foi gravada pela Divisão de Painei e Audiofonia e cuja transcrição fará parte integrante da presente ata que eu, Fátima Mônica Bragante Dinardi, Analista Legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 10/05/2022.

Deputada Maria Lúcia Amary
Presidente
Fátima Mônica Bragante Dinardi
Secretária

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

Aos doze dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às catorze horas e trinta minutos, no Ambiente Virtual da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Terceira Reunião Extraordinária da Comissão de Relações Internacionais, da Quarta Sessão Legislativa da Décima Nona Legislatura, sob presidência do Deputado Paulo Fiorilo. Presentes os Senhores Deputados Paulo Fiorilo e Sergio Victor (membros efetivos), a Senhora Deputada Analice Fernandes e os Senhores Deputados Sebastião Santos, Ataide Teruel e Professor Kenny (membros substitutos). Ausentes a Senhora Deputada Maria Lúcia Amary e os Senhores Deputados Wellington Moura, Murilo Felix e Delegado Olim. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião convocada com a finalidade de dialogar sobre parcerias entre o Estado de São Paulo e a França. Dispensada da leitura, a ata da reunião anterior foi aprovada. Ato contínuo, o Senhor Presidente comunicou a presença das seguintes autoridades: Embaixador Afonso Massot, Secretário Executivo de Relações Internacionais; Senhor Andrey Pereira Brito, Subsecretário de Relações Internacionais; e o Excelentíssimo Senhor Yves Teyssier D’Orfeuill, Cônsul Geral da França em São Paulo. Em seguida, passou a palavra ao Senhor Deputado Professor Kenny, terceiro Vice-Presidente desta Casa Legislativa, para saudar o Senhor Cônsul em nome da Presidência. Por problemas técnicos de conexão na internet do Senhor Deputado Professor Kenny, a saudação não pôde ser realizada. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Embaixador Afonso Massot. O Senhor Embaixador cumprimentou a todos e disse que o Senhor Cônsul é um grande parceiro do Estado de São Paulo uma vez que tem colaborado com importantes projetos, como o Protocolo de Intenções assinado em agosto de 2021. Ele disse que, de acordo com a Câmara de Comércio França-Brasil, o Brasil é o maior parceiro comercial da França na América Latina, e que esta parceria entre os dois países passa pelo Estado de São Paulo. A França e o Estado de São Paulo estabeleceram diversos projetos baseados no Protocolo de Intenções e um deles foi a parceria entre a Universidade de São Paulo (USP) e o Instituto Pasteur, na área de saúde. Também há projetos nas áreas de meio ambiente e sustentabilidade e na área de educação, bem como nas áreas de segurança, de cultura e de investimentos. O Senhor Embaixador Afonso Massot encerrou sua fala agradecendo o convite e dizendo que a Secretaria de Relações Internacionais está à disposição da Alesp e do Consulado para avançar em iniciativas conjuntas. O Senhor Presidente agradeceu ao Senhor Embaixador e passou a palavra ao Excelentíssimo Cônsul Geral da França em São Paulo. O Senhor Cônsul Geral cumprimentou a todos e disse ter forte relações com a Secretaria de Relações Internacionais com a qual tem feito um bom trabalho com a Declaração de Intenções citada pelo Senhor Embaixador Afonso Massot. O Senhor Cônsul Yves D’Orfeuill apresentou o papel do Consulado e seus serviços, citou que há instituições francesas importante no Estado de São Paulo, tais como: a Business

France, que ajuda as empresas francesas a atuarem em São Paulo; a Tour France, que é uma instituição que apoia o turismo na França; a Proparco, banco que trabalha com empresas privadas mas depende da agência pública francesa de desenvolvimento; a Aliança Francesa, que é uma associação privada muito forte no serviço cultural; e o Liceu Pasteur. Também falou sobre a presença econômica francesa no Brasil, sendo este um importante parceiro. De acordo com o Senhor Cônsul Geral, a França é o maior empregador estrangeiro no Brasil com mais de mil empresas instaladas no território brasileiro, e dois terços dessas empresas estão no Estado de São Paulo. Ele disse que a França tem uma presença forte e de longa data no Brasil e que estão preparando um documento em comemoração ao bicentenário da Independência do Brasil. Também falou sobre a visita do Ministro de Relações Exteriores da França em 2019 e seu encontro com o Senhor Governador do Estado para renovar a Declaração de Intenções, que, demorada para ser finalizada devido à pandemia, foi assinada pelo Senhor Governador do Estado de São Paulo e a Embaixadora Francesa em 2021. Esta Declaração de Intenções contém diversas áreas: Meio ambiente; Ciência, Tecnologia e Inovação; Educação e Cultura; Saúde; Agricultura; Comércio e Investimentos; Infraestrutura. Para cada uma dessas áreas o Senhor Cônsul Geral discorreu sobre a cooperação e os trabalhos que estão sendo desenvolvidos. Encerrou seu discurso agradecendo a todos. Os Senhores Deputados Paulo Fiorilo e Sebastião Santos fizeram uso da palavra para tecer seus comentários e sugestões que foram seguidos das considerações do Senhor Cônsul Geral. Ato contínuo, o Embaixador Afonso Massot, o Senhor Presidente e o Senhor Cônsul Geral fizeram suas considerações finais. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a todos e deu por encerrada a reunião, que foi gravada pela Divisão de Painei e Audiofonia e a correspondente transcrição, tão logo seja concluída, fará parte desta ata que eu, Elaine Peceguini, Analista Legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 10 de maio de 2022.

Deputado Paulo Fiorilo
Presidente
Elaine Peceguini
Secretária

DECISÕES

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
DECISÃO Nº 04, DE 2022
DO CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR, SOBRE A ADMISSIBILIDADE DO PROCESSO RGL 3999/2022
A Deputada Márcia Lia ofereceu ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, uma representação contra o Deputado Coronel Telhada, por quebra de decoro parlamentar. A Senhora Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar solicitou a autuação da representação por meio do ofício CEDP nº. 54/2022, de 06/04/2022 (fl. 01). A representação foi autuada no processo RGL nº. 3999/2022 e recebida pela Secretaria do Conselho em 07/04/2022. O representado foi cientificado do teor dos autos e do prazo para sua manifestação prévia. Os membros do colegiado, efetivos e substitutos, assim como o Corregedor Parlamentar e o presidente da Assembleia Legislativa, foram cientificados do teor das representações. Em 25/04/2022, o representado encaminhou sua defesa prévia para ser juntada aos autos. Cópias do material foram encaminhadas por meio virtual, nos termos da Instrução Normativa nº 01/2020, aos membros efetivos e substitutos do colegiado, assim como ao Corregedor Parlamentar, Corregedor Substituto e ao presidente da Assembleia Legislativa. Em 10/05/2022, realizou-se reunião do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, a fim de proceder ao juízo de admissibilidade da representação. Em discussão e votação, por 5 (cinco) votos a 5 (cinco), com voto de minerva da Senhora Presidente, o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar decidiu pelo recebimento da representação. Publique-se a decisão e dela dê-se ciência ao representado. Sala das Comissões, em 10/05/2022. Deputada Maria Lúcia Amary
Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar
Votos:
Maria Lúcia Amary (Presidente) - pelo recebimento
Alex de Madureira (Corregedor substituto) - pelo arquivamento
Adalberto Freitas - pelo arquivamento
Enio Tatto - pelo recebimento
Barros Munhoz - pelo recebimento
Wellington Moura - pelo arquivamento
Érica Malunguinho - pelo recebimento
Campos Machado - pelo arquivamento
Marina Helou - pelo recebimento
Professor Kenny - pelo arquivamento

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

DECISÃO Nº 05, DE 2022
DO CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR, SOBRE A ADMISSIBILIDADE DO PROCESSO RGL 4441/2022
A Deputada Isa Penna ofereceu ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, uma representação contra o Deputado Delegado Olim, por quebra de decoro parlamentar.

A Senhora Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar solicitou a autuação da representação por meio do ofício CEDP nº. 57/2022, de 25/04/2022 (fl. 01).

A representação foi autuada no processo RGL nº. 4441/2022 e recebida pela Secretaria do Conselho em 26/04/2022. O representado foi cientificado do teor dos autos e do prazo para sua manifestação prévia. Os membros do colegiado, efetivos e substitutos, assim como o Corregedor Parlamentar e o presidente da Assembleia Legislativa, foram cientificados do teor das representações.

Em 02/05/2022, o representado encaminhou sua defesa prévia para ser juntada aos autos. Cópias do material foram encaminhadas por meio virtual, nos termos da Instrução Normativa nº 01/2020, aos membros efetivos e substitutos do colegiado, assim como ao Corregedor Parlamentar, Corregedor Substituto e ao presidente da Assembleia Legislativa. Em 10/05/2022, realizou-se reunião do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, a fim de proceder ao juízo de admissibilidade da representação.

Em discussão e votação, por 6 (seis) votos a 4 (quatro), o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar decidiu pelo arquivamento da representação.

Publique-se a decisão e dela dê-se ciência ao representado. Sala das Comissões, em 10/05/2022. Deputada Maria Lúcia Amary
Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar
Votos:
Maria Lúcia Amary (Presidente) - pelo recebimento
Alex de Madureira (Corregedor substituto) - pelo arquivamento
Adalberto Freitas - pelo arquivamento
Enio Tatto - pelo recebimento
Barros Munhoz - pelo arquivamento
Wellington Moura - pelo arquivamento
Érica Malunguinho - pelo recebimento
Campos Machado - pelo arquivamento
Marina Helou - pelo recebimento
Professor Kenny - pelo arquivamento

Debates

29 DE ABRIL DE 2022

3ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DO PRÊMIO INEZITA BARROSO

Presidência: MAURICI

RESUMO

1 - MAURICI
Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência efetiva convocou a presente sessão solene para a "Entrega do Prêmio Inezita Barroso", por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".
2 - MARCEL MORAN
Mestre de cerimônias, anuncia a exibição de vídeo sobre a trajetória de Inezita Barroso.
3 - PRESIDENTE MAURICI
Presta homenagem ao maestro e professor Ivan Vilela, com a concessão de placa.
4 - IVAN VILELA
Maestro e professor, faz pronunciamento.
5 - PRESIDENTE MAURICI
Presta homenagem ao maestro Edson Beltrami, com a concessão de placa, que foi recebida pelo Sr. Eduardo Dade Sallum, vereador de Tatuá.
6 - EDUARDO DADE SALLUM
Vereador de Tatuá, faz pronunciamento.
7 - PRESIDENTE MAURICI
Faz a entrega do Prêmio Inezita Barroso à dupla Craveiro e Cravinho (que foi recebido pelo Sr. Felipe André de Oliveira); à dupla Durval e Davi (em memória); ao Grupo Raiz de Violas; às Irmãs Jacó; a Luiz Honório de Oliveira; a Mariângela Zan; à Orquestra de Violas de Franco da Rocha; à Orquestra de Violeiros Ouro na Serra; à Orquestra Municipal de Viola Caipira de Mirante do Paranapanema; a Rubinho Véio Cururuero, de Tatuá; a Ademar Braga; a João Miranda; a Juliana Andrade; à dupla Leyde & Laura; à Orquestra Filarmônica de Violas; a Ranulfo Faria e a Tião Goiano.
8 - MARCOS MARTINS
Ex-deputado estadual, faz pronunciamento.
9 - PAULO LULA FIORILO
Deputado estadual, faz pronunciamento.
10 - LETICIA AGUIAR
Deputada estadual, faz pronunciamento.
11 - EDSON GIRIBONI
Deputado estadual, faz pronunciamento.
12 - PRESIDENTE MAURICI
Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Maurici.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCEL MORAN - Senhoras e senhores, autoridades, muito bom dia. Sejam todos e todas bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Esta sessão solene tem a finalidade de realizar a entrega da 5ª edição do Prêmio Inezita Barroso.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Alesp e pelo canal Alesp, no YouTube.

Senhoras e senhores, dando início a esta solenidade, convidamos para compor a mesa de honra o deputado estadual Maurici, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. (Palmas.) Acompanhando, a deputada Leticia Aguiar. (Palmas.) Deputado Edson Giriboni. (Palmas.) Deputado Paulo Fiorilo. (Palmas.) Sempre deputado Marcos Martins. (Palmas.)

Senhores, bem-vindos. Podem tomar os seus assentos. Imediatamente passo a palavra ao deputado estadual Maurici.

O SR. PRESIDENTE - MAURICI - PT - Bom dia a todos e a todas. A princípio quero solicitar à Rede Alesp que inicie a gravação dos trabalhos. Perfeito?

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Nos termos regimentais, esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene atende a solicitação da Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por meio da proposta da Comissão de Cultura desta Casa, com a finalidade de entregar o Prêmio Inezita Barroso em sua 5ª edição.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCEL MORAN - Senhoras e senhores, convidamos a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos a execução do Hino Nacional Brasileiro, por gentileza.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCEL MORAN - Senhoras e senhores, podem tomar os seus assentos. Com a palavra, o presidente da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, responsável por essa solenidade, o deputado estadual Maurici.

O SR. PRESIDENTE - MAURICI - PT - Eu quero agradecer a presença de todas e todos para esta atividade, porque é uma atividade, na minha opinião, muito importante.

Nós vamos hoje entregar o Prêmio Inezita Barroso para aquelas personalidades, pessoas físicas, jurídicas, grupos, indivíduos, que se destacaram, que deram uma contribuição relevante para a música de raiz à nossa sociedade.

E como é um dia de homenagem, eu quero primeiro fazer uma homenagem aqui ao deputado Marcos Martins, que está aqui à minha esquerda. O deputado Marcos Martins foi o deputado que teve a iniciativa de propor para a Assembleia Legislativa a criação desse prêmio.

Marcos Martins foi muito feliz por várias razões. Eu poderia mencionar uma delas, quer dizer, ao colocar o nome de Inezita Barroso no prêmio, ele homenageou uma artista da música, do cinema, mas também uma intelectual, uma pesquisadora, e que teve o seu nome, durante muitos anos, ligado a essa promoção da música caipira no estado de São Paulo.

O deputado Marcos Martins foi muito feliz, porque, quando eu entrei aqui no plenário e olhei para os olhos dos homenageados e homenageadas, eu vi o quanto eles se emocionam, o quanto eles estão emocionados pela distinção que estão recebendo hoje. Emoção, porque é música. Emoção, porque é raiz.

Emoção, porque é uma manifestação espontânea das pessoas, da sociedade paulista. Emoção, porque essas pessoas têm trabalhado com sua arte e com seu empenho para reproduzir e perpetuar essa manifestação artística e cultural.

Parabéns, Marcos Martins. Parabéns, deputado Edson, deputada Leticia, deputado Paulo Fiorilo e, ao parabenizá-los, parabenizo toda a Assembleia Legislativa.

Nesta quinta versão, nós teremos 20 homenageados e não dez, como foram nas versões anteriores. E 20, deputado Edson Giriboni, o senhor sabe por quê. Porque fica difícil escolher entre tantos e tantas valorosas personalidades, alguns para serem distinguidos.

Neste ano, foram inscritos 70 e foram distinguidos apenas 20: dez de iniciativa da sociedade civil, nove inscritos por deputados e deputadas e um inscrito diretamente por uma prefeitura, pela Secretaria de Cultura de Franco da Rocha. Vamos então